

## EXPERIMENTAÇÕES COM A GRAVURA NO CAMPO AMPLIADO

**JARBAS GAMA MACEDO<sup>1</sup>; ANGELA RAFFIN POHLMANN<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - jarbasmacedo@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - angelapohlmann@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca respostas para o questionamento da fronteira entre gravura e escultura. Para isso parto de conceitos e propostas de autores e outros artistas que encaram a gravura a partir de uma perspectiva de um “campo ampliado”<sup>1</sup>, para assim tentar responder se o método de elaboração de objetos que utilizo em meu processo, se sustenta como gravura. Esta pesquisa se realiza no âmbito do Curso de Mestrado em Artes Visuais da UFPel, pretende contribuir com o campo da arte, e principalmente da gravura contemporânea.

Analisando o panorama da gravura contemporânea, percebe-se que, com o desenvolvimento dos meios de reprodução, as técnicas tradicionais foram sendo substituídas por outras mais ligadas às novas tecnologias e a sua função reprodutiva passou a não ser tão fundamental como antes. Dentro do contexto da gravura contemporânea, vemos que alguns artistas ultrapassaram seus limites e subverteram suas técnicas tradicionais (CATTANI, 2007).

A partir das propostas de diferentes artistas/gravadores, é possível perceber que muitos passaram a trabalhar na interface entre a gravura e outras linguagens, estabelecendo diálogos intertextuais e instigando mudanças muito profundas no estatuto da gravura. Se anteriormente o que caracterizava e legitimava a gravura era a sua reprodutibilidade, no contexto atual, não acontece mais assim.

Nesta perspectiva, iniciei, no ano de 2010, uma pesquisa em linóleogravura<sup>2</sup> para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Artes Visuais da Universidade Federal de Rio Grande – FURG, na qual busquei, por meio da repetição, uma obra única. A partir do contato que tive com o material linóleo passei a dar grande importância ao objeto/matriz e ao ato incisório, assim buscando a construção de objetos feitos a partir de placas de linóleo com imagens impressas e gravadas como se fossem matrizes. Tais objetos, são ao mesmo tempo, estampa e matriz, imagem bi e tridimensional. O procedimento é feito como se fosse uma tiragem comum de gravura, porém como o objeto estampado recebe, após sua impressão, o ato incisório do gravador esses objetos são diferentes entre si, apesar de parecidos. Além disso, é a união desses objetos que constituiu o trabalho.

Em tal pesquisa trabalhei com as possibilidades de construção de imagens, a partir da prática da repetição de processos de gravação e impressão. Busquei deslocar os meios tradicionais da gravura, para assim testar seus limites, cujas imagens estavam estruturadas em torno da prática repetitiva. Nesse processo, a tiragem (ou a edição) tradicional da gravura desapareceu; a repetição foi incorporada à obra enquanto processo que pode estar não só no interior de um único trabalho, como passar de uma obra para a outra.

---

<sup>1</sup> O desenvolvimento deste conceito está atrelado ao conceito de “escultura no campo ampliado” de Rosalind Krauss (1984).

<sup>2</sup> Técnica de gravura que utiliza como matriz uma placa de linóleo. Esse material assemelha-se a uma borracha.

A pesquisa, portanto, gira em torno da arte em seu campo ampliado, por isso trago como referencial teórico o célebre artigo da historiadora Rosalind Krauss, *A escultura no campo ampliado* (1984), que retoma a questão da autonomia dos meios artísticos.

Para dialogar com essa investigação também busco como suporte teórico, conceitos acerca da mestiçagem e hibridismo, elaborados por Icleia Cattani, no texto *Mestiçagens na Arte Contemporânea*. Para Cattani (2007, p.25), a arte “é campo de experimentação no qual todos os cruzamentos entre passado e presente, manualidade e tecnologia, materiais, suportes e formas diversos se tornam possíveis”.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a presente pesquisa estão sendo realizados levantamentos bibliográficos em livros, teses, dissertações e artigos que contribuam de alguma forma, para a investigação sobre a gravura no “campo ampliado”. E, ainda, analisar processos de criação utilizados na pesquisa prática, além de obras e textos específicos de artistas que encaram a gravura a partir de uma perspectiva ampliada.

Paralelamente, será realizada uma série de gravuras/objetos, elaborados e construídos em atelier, utilizando como material piso vinílico, tanto como matrizes quanto como suporte de impressão. Cada etapa do processo está sendo registrada em fotos e vídeos, além de esboços e referências, para documentar o processo.

O processo de criação utilizado na pesquisa prática é realizado da seguinte forma: uma imagem é gravada sobre uma placa de linóleo, de forma tradicional e a matriz é entintada e estampada sobre outra placa de linóleo. Repetindo esse processo se adquire uma tiragem, porém em cada estampa são feitas intervenções com goivas e tesoura, fazendo, assim, objetos parecidos, mas não iguais. Assim, ao repetir o mesmo processo de gravação já limitado pela estampa, percebo que elas jamais serão iguais, pois existem desvios em nossas ações e gestos que não podemos controlar, são imprevisíveis. Os objetos formam um único trabalho, que se organiza a partir do contexto onde será apresentado.

O resultado do processo descrito acima se configurou em alguns objetos e de sua análise, emergiram vários questionamentos acerca dos limites entre as linguagens tradicionais. A análise dos dados está sendo feita a partir da consideração do referencial teórico levantado, das gravuras/objetos produzidos e do processo de criação desenvolvido ao longo do período, focando no “campo ampliado” da gravura, que constituirá o trabalho final do curso, a dissertação.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na presente pesquisa, que ainda se encontra em fase de desenvolvimento, foram realizadas análises de referenciais teóricos como, livros, artigos, teses e dissertações, bem como trabalhos e textos de artistas. Durante o levantamento bibliográfico constatei que o conceito da repetição e diferença desenvolvidos por Gilles Deleuze (1988) podem contribuir com as questões da pesquisa entorno da temática. Assim como, as ideias acerca da imaginação em Gaston Bachelard (2001). Os textos do artista e professor Marco Buti (2001; 2002) foram

fundamentais para a compreensão da gravura como processo de pensamento, e os escritos da também artista e professora Fayga Ostrower (2009) para compreender o interesse do gravador pela matéria.

Referente à parte prática da pesquisa já foram produzidos cerca de cinco trabalhos em gravura/objetos, que estão sendo analisados a partir desse referencial teórico. Durante o desenvolvimento dos trabalhos práticos são realizados registros do processo a partir de fotografias e escritos sobre sua elaboração. Os registros são imprescindíveis para a elaboração da dissertação final do curso.

No mês de julho tive a oportunidade de expor um dos trabalhos práticos, realizados durante a pesquisa, na exposição “Travessias” na galeria A Sala do Centro de Artes. O trabalho (sem título) consiste em 12 gravura/objetos colados diretamente nas paredes da galeria.

O estudo encontra-se ainda em fase inicial, mas já com resultados significativos para a produção em artes, como a experimentação de um material pouco usado no campo da gravura, o piso vinílico, que é diferente do usual piso de linóleo.

#### 4. CONCLUSÕES

As buscas por uma potencialização de um novo material possibilita a geração de novos significados e possibilidades práticas e conceituais no campo da gravura, bem como para a arte contemporânea. Um dos aspectos mais importantes percebidos durante a pesquisa foi o modo como o material conduziu muitos dos resultados. Percebi que as limitações impostas pelo material fez com que o trabalho tomasse novas direções, como por exemplo, saísse do bidimensional, o papel, e fosse para o tridimensional, o objeto.

A partir das leituras de Deleuze (1988) sobre repetição, o meu processo de criação que antes partia do múltiplo, do igual, agora tende a buscar o que parece igual, mas é diferente. A prática da repetição me fez perceber as inúmeras possibilidades de composição a partir da união de elementos semelhantes, as gravuras/objetos, evocando assim uma reiteração. Dessa forma, as tradicionais tiragens sobre papel não estão presentes e a repetição é incorporada às obras enquanto estratégia que pode estar não só no conjunto de um único trabalho, como transportar-se de um trabalho para a outro.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, G. **O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BENJAMIN, W. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.** Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BUTI, M.; LETYCIA, A. (org.) **Gravura em metal.** São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

BUTI, M. **Meios Tradicionais na Gravura Contemporânea Brasileira/**Texto para orientação de aulas de gravura. São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2001.

CATTANI, I.B. (org). **Mestiçagens na Arte Contemporânea.** Porto Alegre: Editora

UFRGS, 2007.

DELEUZE, G. **Diferença e Repetição**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FAJARDO, E.; SUSSEKIND, F.; VALE, M. **Oficinas de gravura**. Rio de Janeiro: Senac, 1999.

KRAUSS, R. **A escultura no campo ampliado**. Gávea: Revista semestral do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, Rio de Janeiro: PUC-RJ, n. 1, 1984.

\_\_\_\_\_. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MACHADO, A. **Máquina e Imaginário: O Desafio das Poéticas Tecnológicas**. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis Vozes, 2009.

RAUSCHER, B.B.S. **Xilogravuras Secas: O estudo de um meio de linguagem**. Campinas: UNICAMP, 1993.

RESENDE, R. Os desdobramentos da gravura contemporânea. In: **Gravura: Arte Brasileira do século XX**. São Paulo: Itaú Cultural, 2000. Catálogo de exposição.

Agradecemos ao CNPq o apoio recebido nas pesquisas que deram origem a este texto.